



Trabalhos Científicos

Título: Tumor Carcinóide Pulmonar Em Adolescente: Relato De Caso

Autores: ERIKA DOS SANTOS VIEIRA (HOSPITAL SANTO ANTONIO DE BLUMENAU); MARCELA DE MORAES BARROS E SOUZA (HOSPITAL SANTO ANTONIO DE BLUMENAU); MARCELO RECH DE FARIA (HOSPITAL SANTO ANTONIO DE BLUMENAU); ROGERIO JOAO MACHADO (HOSPITAL SANTO ANTONIO DE BLUMENAU); CYNTHIA KONESKI IRUSTA MENDEZ (HOSPITAL SANTO ANTONIO DE BLUMENAU); ELIDE CRISTINA SUNTACK FRAGOSO (HOSPITAL SANTO ANTONIO DE BLUMENAU); JUSSARA BAGGIO PEREIRA (HOSPITAL SANTO ANTONIO DE BLUMENAU); FABIANE MIURA OGG DE SALLES DOMBROVSKI (HOSPITAL SANTO ANTONIO DE BLUMENAU); KALINE VELHO CANAL (HOSPITAL SANTO ANTONIO DE BLUMENAU); VICTOR BRUNO MONTEIRO RODRIGUES (HOSPITAL SANTO ANTONIO DE BLUMENAU); MAITE FIEGENBAUM (HOSPITAL SANTO ANTONIO DE BLUMENAU); THIAGO LUCHTEMBERG DE BEM (HOSPITAL SANTO ANTONIO DE BLUMENAU)

Resumo: Introdução: Apesar de raro, o tumor carcinóide brônquico representa a neoplasia maligna pulmonar primária mais frequente na idade pediátrica, e geralmente é diagnosticado na adolescência. Relato de caso: paciente feminina, 14 anos, internou por quadro de pneumonia e derrame pleural. Já havia permanecido internada na cidade de origem por quadro semelhante há 15 dias, tendo realizado drenagem de torax e antibioticoterapia. Durante a internação, paciente evoluiu com episódio de dispnéia intensa, provocados por obstrução brônquica. Realizadas fibrobroncoscopia e biópsia que evidenciou tumor carcinóide típico. Realizada broncotomia para retirada da lesão endobronquial, com boa resolução e evolução do quadro, não sendo necessário terapia complementar. Paciente permaneceu internada após a cirurgia para controle da dor e foi liberada para realizar acompanhamento em ambulatório de cirurgia torácica e oncopediatria. Discussão: O tumor carcinóide brônquico tem como apresentação clínica mais frequente história de infecções recorrentes do trato respiratório, hemoptise e dispnéia. Do ponto de vista histopatológico, são classificados em típicos (bem diferenciados, evolução benigna e melhor prognóstico) e atípicos (mais raros, agressivos e com chance de metastástase). O tratamento de escolha é a ressecção cirúrgica e o prognóstico é variável, dependendo do tipo histológico, acometimento linfático, presença de metástases à distância e estado clínico o paciente. Geralmente, o procedimento cirúrgico mais realizado é a lobectomia. Conclusão: Frente a infecções respiratórias de repetição, principalmente em adolescentes, sempre atentar para casos de tumor carcinóide como diagnóstico diferencial. Quando diagnosticados precocemente, apresentam excelente prognóstico.